

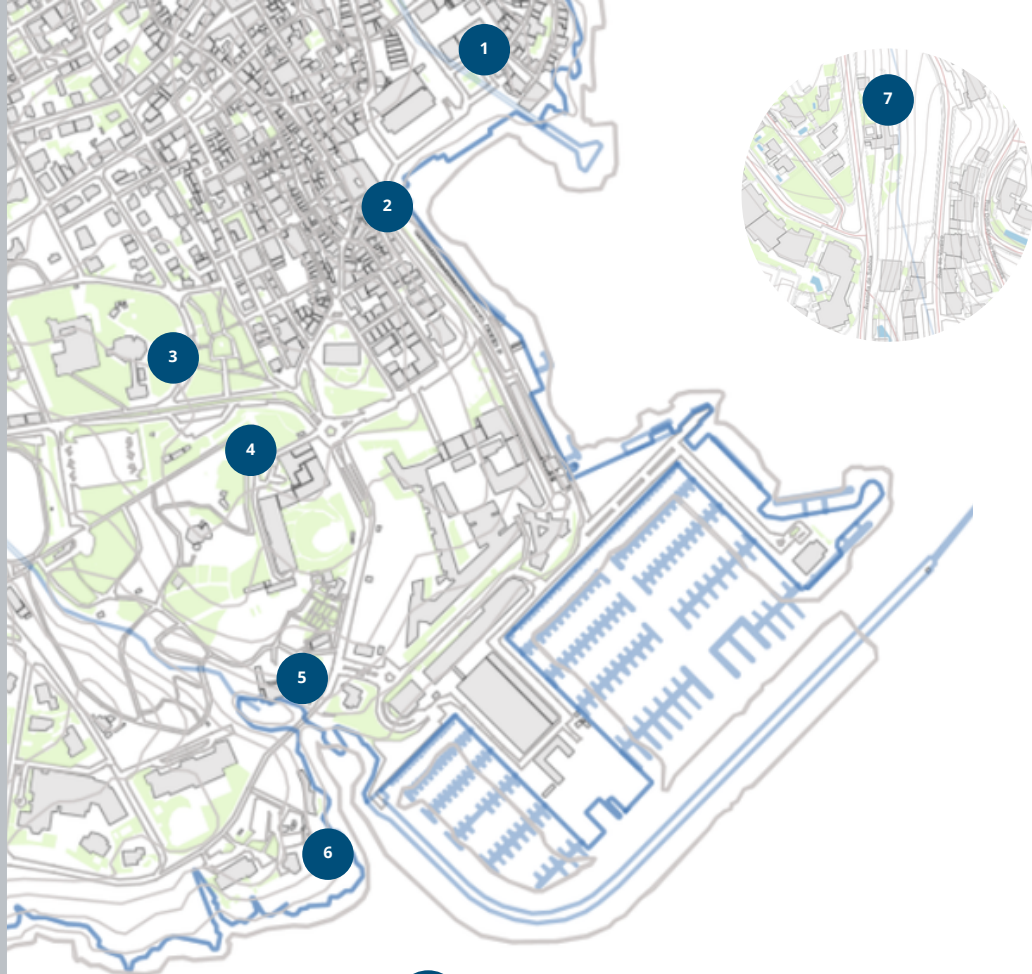
CASCAIS

Para toda a vida

ROTEIRO

Museus de Cascais





- 1 Museu da Misericórdia
- 2 Museu da Vila
- 3 Museu do Mar Rei D. Carlos
- 4 Parque Marechal Carmona
- 5 Museu Condes de Castro Guimarães
- 6 Farol Museu de Santa Marta
- 7 Museu da Música Portuguesa

MUSEU DA MISERICÓRDIA



O Museu da Misericórdia de Cascais, que integra a igreja da irmandade, proporciona aos visitantes uma viagem inesquecível por cerca de 500 anos de história ao serviço da comunidade.

O Museu, integrado na Santa Casa da Misericórdia de Cascais junto à Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia, convida os visitantes a descobrir peças de arte sacra, documentos históricos e testemunhos da ação solidária que, desde o século XVI, marcaram a vida social e espiritual da região.

O património que se preserva e exibe no Museu está intimamente ligado ao culto religioso, sendo sobretudo constituído por escultura, pintura, ourivesaria, cerâmica e paramentaria.

Horário: 10h-13h e 14h-18h | Fechado: 2ªfeira

Morada: Largo da Misericórdia - Cascais

Mais informações: 212 443 324

MUSEU DA VILA



Localizado no edifício dos Paços do Concelho, o Museu da Vila reabriu ao público, com um espaço renovado e alargado de exposição e com mais funcionalidades interactivas para os visitantes e a entrada gratuita.

No início da visita, é o rei D. Carlos que, à entrada, num quadro de viva voz, dá as boas vindas aos visitantes que vão iniciar um percurso que os levará a conhecer a história da Vila e do concelho de Cascais desde o Neolítico à atualidade.

Com recurso a convidativas soluções multimédia, os visitantes poderão navegar pela história de Cascais a seu gosto, fotografando-se em 1900, ouvindo num rádio dos anos 30 alguns dos maiores êxitos da música (inter)nacional, cuja história se relaciona com Cascais ou utilizando painéis interativos para descobrir a realidade do concelho durante a II Guerra Mundial.

Já depois de terem passado pela Sala dos Presidentes, os visitantes mergulharão numa experiência imersiva para conhecer os esforços que Cascais tem vindo a desenvolver para se transformar numa cidade inteligente.

Neste museu até a loja é histórica! A área de venda é, na verdade, uma antiga mercearia de meados do século XX, que foi restaurada para voltar a ganhar função.

Horário: 10h-18h | Fechado: 2ªfeira

Morada: Paços do Concelho - Praça 5 de Outubro - 2754-501 Cascais

Mais informações: 214 825 190

MUSEU DO MAR REI D. CARLOS



O Museu do Mar Rei D. Carlos está sediado no edifício do antigo Sporting Club de Cascais, fundado em 1879 pelo então príncipe herdeiro D. Carlos. Criado por decisão da Câmara Municipal de Cascais na sequência da cedência das instalações, em 1976, o Museu do Mar foi inaugurado no dia 7 de Junho de 1992.

Mais tarde, em 1997, passou a designar-se Museu do Mar Rei D. Carlos, no que constituiu o reconhecimento de um homem que amou o mar e que, através da ação nele desenvolvida, contribuiu para promover, em termos nacionais e internacionais, o território de Cascais.

Cada vez mais vocacionado para o estudo e a divulgação da biodiversidade e dos problemas ambientais, as salas da exposição permanente têm vindo a ser remodeladas, reequacionando-se os seus conteúdos e procedendo-se à inserção de novas soluções museográficas.

A Câmara Municipal de Cascais, através do Museu do Mar Rei D. Carlos, promove, desde 1995, o Prémio do Mar Rei D. Carlos, homenageando o monarca e eminente oceanógrafo que D. Carlos foi, mas também aposta na divulgação de trabalhos científicos de grande qualidade e inovação, muitos deles desconhecidos do grande público, promovendo deste modo o reconhecimento pela investigação e pelos cientistas portugueses.

Horário: 10h-13h e 14h-18h | Fechado: 2ªfeira

Morada: Rua Júlio Pereira de Mello - 2750-319 Cascais

Mais informações: 214 815 906/7

PARQUE MARECHAL CARMONA



Criado na década de 40, este grande espaço verde resulta da junção dos jardins do Palácio Condes Castro Guimarães com a propriedade do Visconde da Gandarinha, na vila de Cascais.

Desde a primeira metade do século XVI, o espaço já era utilizado como quinta de recreio, lazer e produção. Depois de, em 1834, passar para os bens do Estado, teve vários donos, até ter sido finalmente adquirido pelo Visconde da Gandarinha, que construiu aí um parque romântico.

O jardim do Palácio Condes Castro Guimarães também se caracterizava por um toque de romantismo e, em 1944, após o terreno da Gandarinha ter sido adquirido, os dois espaços foram unidos e abertos ao público.

O Parque tem amplos relvados, canteiros de herbáceas e arbustos, uma mata com árvores de grande porte e percursos com um toque de romantismo. Integra, ainda, um troço da Ribeira dos Mochos, lagos, um parque de merendas e um campo para jogos tradicionais. Ali encontra-se a Biblioteca Municipal Infantil e Juvenil, uma cafetaria com esplanada e um belo lago, onde nadam patos, é perfeito para proporcionar momentos de descanso e contemplação.

O espaço tem também um parque infantil, que está dividido em três áreas, adaptadas às faixas etárias das crianças.

Horário: 08h30-18h00

Morada: Praceta Domingos D'Avilez / Av. da República - 2750-642 Cascais

Mais informações: ambiente.cascais.pt

MUSEU CONDES DE CASTRO GUIMARÃES



Na enseada de Santa Marta, ergue-se um belo exemplar da arquitetura de veraneio, revivalista e eclética, que nos remete para um ideário do fantástico e maravilhoso, onde outrora habitaram personagens da história e da cultura portuguesa. Conhecido como Torre de São Sebastião, este palácio foi mandado construir em 1897 por Jorge O'Neill, segundo um projeto do pintor e arquiteto Francisco Vilaça. Deve o seu nome à existência próxima de uma capela do século XVI em honra desse santo.

Em 1910, o palácio foi comprado pelos Condes de Castro Guimarães, que mais tarde legaram o edifício e o jardim para que nascesse o primeiro Museu e Biblioteca de Cascais. Manuel de Castro Guimarães era colecionador e um apaixonado por música. Em 1912, instala um órgão com 1170 tubos na atual Sala da Música. Ao alterar a estrutura do teto, por questões de acústica, aproveita para mandar decorá-lo com os brasões da sua família.

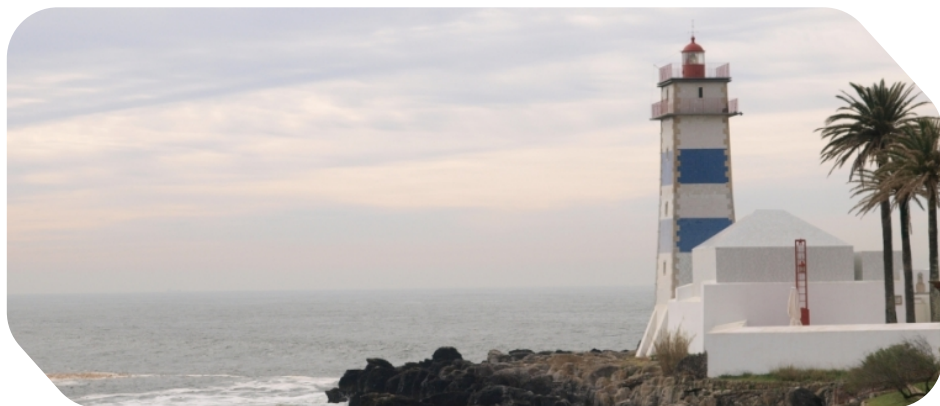
O Museu apresenta coleções de pintura, escultura, ourivesaria, mobiliário e porcelana, entre outras, provenientes da China, da Índia e do Brasil, além da Europa. Estes objetos estão distribuídos ao longo do percurso de visita, de acordo com a sua função e as vivências do palácio. Entre as pequenas coleções, descobrem-se escaravinhos egípcios, relógios de duzentos anos que ainda trabalham, leques europeus e orientais e um núcleo de ícones russos. O maior tesouro da biblioteca do Conde é a Crónica do Rei D. Afonso Henriques, escrita por Duarte Galvão no século XVI.

Horário: 10h-13h e 14h-18h | Fechado: 2ªfeira

Morada: Av. Rei Humberto II de Itália - 2750-319 Cascais

Mais informações: 214 815 303

FAROL MUSEU DE SANTA MARTA



O Farol Museu de Santa Marta abriu em julho de 2007, com projeto de arquitetura de Francisco e Manuel Aires de Mateus e programa museológico de Joaquim Boiça.

O seu modelo é inédito no país, conjugando espaços expositivos com a função de sinalização costeira, supervisionada pela Direção de Faróis da Marinha. À exceção da bala de canhão encontrada em escavações arqueológicas camarárias no recinto, a coleção do Farol Museu de Santa Marta foi inteiramente restaurada e depositada no Farol Museu pela Marinha Portuguesa/Direção de Faróis.

A área expositiva divide-se em dois espaços, instalados nas antigas residências dos faroleiros.

O Núcleo 1 - Faróis Portugueses: Tecnologia e História expõe, entre outros, lentes de Fresnel de grandes dimensões, com especial destaque para o painel de aparelho ótico do Farol das Berlengas, que atinge os 3,70m de altura. No auditório, o filme Faróis de Portugal. Cinco Séculos de História (15 minutos) conta, através do testemunho de faroleiros, o que foi a empresa de erguer e manter estes monumentos ao longo da costa portuguesa.

O visitante tem também acesso às plataformas - baterias – do antigo Forte, e à sua vista para o mar e para a Baía de Cascais.

Horário: 10h-13h e 14h-18h | Fechado: 2ªfeira

Morada: R.do Farol de Santa Marta - 2750-341 Cascais

Mais informações: 214 815 328

MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA



Em 1981, após a aquisição das coleções de instrumentos musicais populares portugueses e objetos etnográficos do etnomusicólogo Michel Giacometti, foi definido um programa museológico para a Casa Verdades Faria: nascia então o Museu da Música Regional Portuguesa, cuja aprovação data de 1987.

Em 1994, o compositor Fernando Lopes Graça, que colaborou estreitamente na investigação de Michel Giacometti, deixou em testamento à Câmara Municipal de Cascais todo o seu espólio, que veio a ser incorporado no museu em 1995. Pelo âmbito mais alargado do seu acervo, o museu veio a conhecer a sua atual designação - Museu da Música Portuguesa.

O Museu da Música Portuguesa valoriza o Património Musical Português e desenvolve ações no âmbito da investigação, conservação, documentação, comunicação e educação, apresentando um vasto programa cultural com exposições temporárias, ciclos de concertos, conferências, programas de ação educativa e promove, ainda, anualmente, o Prémio Lopes-Graça de Composição. Desde 2011, é ainda responsável pela organização do Prémio de Composição Machado e Cerveira.

Em 2005, o museu foi alvo de intervenção, restauro e remodelação dos espaços, tendo reaberto com uma nova programação museológica e um leque de iniciativas sobre o trabalho de Giacometti e de Lopes-Graça.

Horário: 10h-13h e 14h-18h | Fechado: 2ªfeira

Morada: Av. de Sabóia, n.º 1146 - 2765 -580 Estoril

Mais informações: 214 815 904/902

CASCAIS

Para toda a vida

cascais.pt